

## “PUTA<sup>1</sup>” TEM SENTIMENTO? UM ESTUDO SOBRE EMOÇÕES E SENTIMENTOS DE PROFISSIONAIS DO SEXO NO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Tomaz Henrique Oliveira Pinheiro<sup>2</sup>  
Sirlon Martins da Silva<sup>3</sup>

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** Ciências Sociais Aplicadas

**PALAVRAS-CHAVE:** profissionais do sexo; emoções; sentimentos.

### 1 INTRODUÇÃO

Segundo Torres (1999), diversos contextos sociais desafiam as concepções convencionais em vários aspectos, como a vivência dos profissionais do sexo. No interior de Minas Gerais, ressalta-se desafios que podem influenciar suas experiências emocionais e sentimentais de maneiras únicas e negligenciadas (Aguiar; Colmanetti; Pastori, 2022). Sabe-se que pesquisas sobre a profissão do sexo em contextos urbanos e em outras regiões dificilmente abordam as experiências emocionais e dos sentimentos dessas profissionais. No que se refere a área da psicologia e das ciências sociais, as emoções e os sentimentos desempenham um papel fundamental na compreensão da experiência humana e das interações sociais (Elias, 2020). Este trabalho tem como objetivo fornecer uma análise das emoções e sentimentos dessas profissionais, buscando nuances de suas experiências dentro do contexto cultural e social da região e promover uma visão sensível em relação as profissionais do sexo que, conforme ressalta Couto (2022), reconheça sua humanidade e dignidade. A pesquisa justifica-se pelo anseio de conhecer os sentimentos e emoções das profissionais do sexo, bem como a forma como estas pessoas lidam com seus sentimentos e emoções. Desta forma, contribui-se cientificamente para a visibilidade e para um olhar mais humanizado para estas profissionais. Neste sentido, tem-se a seguinte questão norteadora: quais as emoções e sentimentos de profissionais do sexo do interior da Zona da Mata Mineira? Quais as estratégias dessas profissionais para controle de emoções? Trabalhos como este são importantes para que se dê visibilidade a questões subjetivas destes profissionais, muitas vezes invisibilizados, visto que compreender as emoções e sentimentos dessas profissionais se torna essencial para uma análise abrangente da realidade da profissão (Paradis, 2017). Além de propor formas viáveis para gerar melhoria da qualidade de vida das profissionais do sexo.

Portanto, a escolha do tema desta pesquisa justifica-se pelo anseio de conhecer os sentimentos e emoções das profissionais do sexo, bem como a forma como estas pessoas lidam com seus sentimentos e emoções. Desta forma, contribui-se cientificamente para a visibilidade e para um olhar mais humanizado para estas profissionais. Assim, o trabalho a seguir busca fornecer uma análise das emoções

---

<sup>1</sup> O termo refere-se a todas as pessoas em todas as áreas da indústria do sexo, incluindo aquelas que fornecem serviços sexuais diretos, bem como o pessoal dessa indústria. Trata-se de um grupo historicamente marginalizado por se desviarem do padrão de comportamento moral e social ditado pelos dogmas conservadores sobre os quais o Brasil foi erguido.

<sup>2</sup> Graduando do curso de Psicologia do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

<sup>3</sup> Psicólogo. Professor da Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

e sentimentos dessas profissionais, buscando nuances de suas experiências dentro do contexto cultural e social da região; contribuir para a literatura acadêmica sobre emoções e sentimentos complexos e, também; promover uma visão sensível em relação as profissionais do sexo que, conforme ressalta Couto (2022), reconheça sua humanidade e dignidade.

## **METODOLOGIA**

Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. Os pesquisadores investigam os fenômenos em seus cenários naturais, buscando compreender os significados atribuídos pelas pessoas a esses fenômenos. É atravessada pelo desejo de compreensão de aspectos de um determinado grupo social (Denzin e Lincoln, 2006; Moura, 2021). Será realizada em uma casa noturna na Zona da Mata Mineira, localizada às margens de uma rodovia interestadual, com conexão entre as capitais de MG e ES. As participantes da pesquisa serão profissionais do sexo que atuam nesta casa noturna. Como método de escolha, será utilizada a amostragem intencional, sendo aquela na qual o participante para a pesquisa é escolhido a partir da sua representatividade no grupo ao qual faz parte (Bussad e Bolfarine, 2005). Para coleta de dados, o roteiro semiestruturado da entrevista basear-se-á no trabalho desenvolvido pelas pesquisadoras Karla Costa Bussolo e Claudia Waltrick Machado Barbosa, com o título Um Estudo Sobre a Prostituição (Bussolo; Barbosa, 2016). Trata-se de um roteiro dividido em duas sessões, sendo a primeira para identificação do participante e levantamento de dados socioculturais. A segunda parte consiste em questões abertas sobre motivo da escolha da profissão; pontos positivos e negativos da profissão; sobre convivência e posicionamento familiar sobre a profissão; sobre preconceitos e discriminação da profissão; sobre sofrimento psicológico resultante da profissão; sobre perspectiva de vida a partir da profissão. Para análise dos dados, será realizada análise de conteúdo, conjunto de técnicas para analisar comunicações, que consiste em uma variedade de ferramentas e métodos adaptáveis a diferentes tipos de pesquisa, que variam conforme o contexto, sendo aplicados de forma distinta (Bardin, 2011). Como resultados desta pesquisa espera-se que ela possa promover conscientização e conhecimento sobre a importância de se acolher aquilo que se sente e de dar uma atenção a isso, principalmente quando as emoções estão desreguladas e promovem um impacto sobre a qualidade de vida do sujeito e no exercício de sua profissão, bem como a compreensão de que há profissões que, em seus contextos, deixam a profissional em maior vulnerabilidade emocional. Espera-se que os leitores possam, por meio do conhecimento e da compreensão dos aspectos emocionais das profissionais do sexo, adotarem posturas não discriminatórias, preconceituosas ou violentas quanto estas profissionais.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Por se tratar de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o trabalho encontra-se em fase de submissão pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), portanto a coleta de dados ocorrerá após a aprovação.

## **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Como a coleta de dados do trabalho necessita da aprovação do CEP ainda não foi possível finalizar o estudo, somente após a finalização será possível realizar um

parecer sobre as emoções e sentimentos de profissionais do sexo do interior da Zona da Mata Mineira e as estratégias dessas profissionais para controle de emoções.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70. **São Paulo: Edições**, v. 70, 2016. Disponível em: <https://ia802902.us.archive.org/8/items/bardin-laurence-analise-de-conteudo/bardin-laurence-analise-de-conteudo.pdf>. Acesso em: 18 de março de 2024.

BUSSOLO, Karla C. BARBOSA, Claudia W.M. **Um estudo sobre a prostituição**; 2016; Trabalho de Conclusão de Curso; (Graduação em Psicologia) - Centro Universitário Unifacvest. Lages, 2016. [https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/709d9-karla-costa-bussolo---um-estudo-sobre-a-prostituicao...2016\\_1.pdf](https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/709d9-karla-costa-bussolo---um-estudo-sobre-a-prostituicao...2016_1.pdf) Acesso 19 de maio de 2024.

COUTO, Pablo Luiz Santos et al. Mental health of female sex workers in the COVID-19 pandemic: stressors and coping strategies. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 27, n.9, p. 3571-3582, junho, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022279.16462021>. Acesso em: 19 de maio de 2024.

DENZIN, Norman; LINCOLN, Yonna. A disciplina e a prática da pesquisa qualitativa :O Planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. **Corpo em Trânsito**, Porto Alegre, v.2, n.1, p432, 2006. Disponível em: <https://corpoemtransito.wordpress.com/2015/04/08/denzin-lincoln-2006/>. Acesso em: 23 de maio de 2024.

ELIAS, Ana Rosa Ribeiro; DE BARROS, Marcelle Aparecida Junqueira. Avaliação Dos Indicadores Saúde Mental Em Mulheres Trabalhadoras Do Sexo. **Revista Remecs. Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde**, [S. l.], v.1, n,1, p. 195-195, 2020. Disponível em: <https://www.revistaremece.com.br/index.php/remecs/article/view/572>. Acesso em: 13 de março de 2024.

MOURA, Diego Luz. **Pesquisa qualitativa: um guia prático para pesquisadores iniciantes**. Paraná: Editora CRV, 2021. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=U61TEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT15&dq=MOURA,+Diego+Luz.+Pesquisa+qualitativa:+um+guia+pr%C3%A1tico+para+pesquisadores+iniciantes.+Paran%C3%A1:+Editora+CRV,+2021.&ots=dphn0v1D2p&sig=ZcifpQiCxvtM5kSPOxjrJioiV24#v=onepage&q&f=false>. Acesso em 23 de março de 2024.

PARADIS, Clarisse Goulart. **Feminismo, liberdade e prostituição: para além do dissenso democrático**. 2017. Tese de Doutorado – UFMG, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/BUBD-AQKGWZ>. Acesso em: 23 de maio de 2024.

PASTORI, Beatriz Guerta; COLMANETTI, Andrei Biliato; DE AZEVEDO AGUIAR, Cláudia. Percepções de profissionais do sexo sobre o cuidado recebido no contexto

assistencial à saúde. Uberaba, v. 32, n. 2, p. 275, junho, 2022. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12822022000200012&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822022000200012&lng=pt&nrm=iso)>. ISSN 0104-1282. Acesso em: 15 de março de 2024.

TORRES, Gilson de Vasconcelos; DAVIM, Rejane Marie Barbosa; COSTA, Terêsa Neumann Alcoforado da. Prostituição: causas e perspectivas de futuro em um grupo de jovens. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [s. l.], v. 7, p. 9-15, julho, 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/rpSQQ3T56GdpWsBWDkBhs5h/?format=html&lang=pt>. Acesso em 23 de maio de 2024.